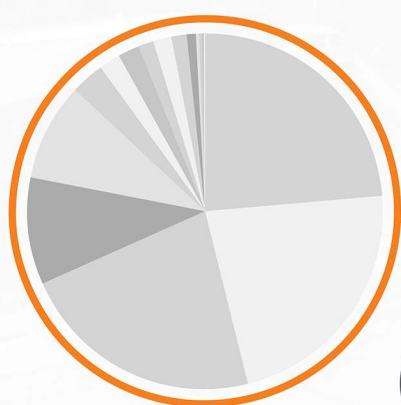


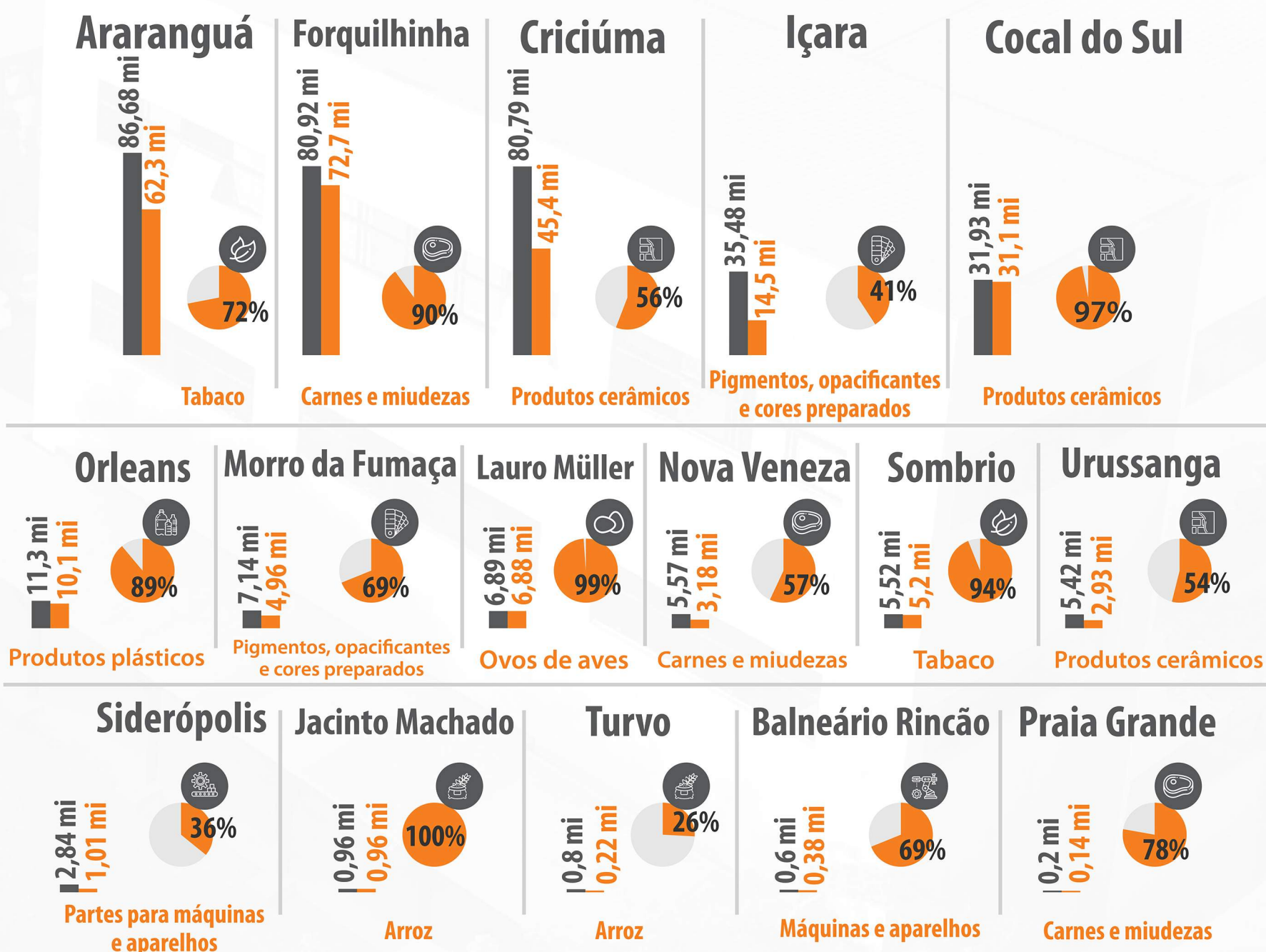
EXPORTAÇÕES AMESC E AMREC 2019

A economia como um todo, foi atingida em função da pandemia de Covid-19. Mas em meio aos problemas nesta área, o cenário tem se apresentado favorável ao comércio exterior, especialmente no que diz respeito à exportação de produtos in natura e manufaturados. De acordo com a análise do **Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc**, a hora é interessante para a indústria regional, que se destaca na produção de carnes, cerâmica, máquinas e aparelhos, mel natural, produtos plásticos, pigmentos, produtos agrícolas, entre outros. Conforme dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) referentes ao comércio exterior no ano de 2019, produtos como tabaco, revestimentos cerâmicos, carnes e miudezas, produtos plásticos e arroz tem forte participação nas exportações de municípios da Amrec e Amesc, quando não correspondem a sua totalidade como o caso do arroz em Jacinto Machado. Em municípios polo como Araranguá, as exportações de tabaco contribuíram com US\$ 62,3 milhões em 2019, o que corresponde a 72% do total obtido com a venda para o exterior pelo município. Já em Criciúma, o comércio de produtos cerâmicos com outros países foi responsável no ano passado, por 56% do montante obtido, que em cifras foi US\$ 45,4 milhões. (No infográfico você encontra mais sobre as exportações de municípios das regiões Sul e Extremo Sul)



363,04 mi

Exportação Total (milhões US\$ em 2019)



Fonte: Ministério da Economia / Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação da Unesc
Por: Prof.ª Dra. Melissa Watanabe e Prof. Doutorando Thiago Fabris.